

INDEXAÇÃO

Os artigos publicados em GEOGRAFIA são indexados por:

- Bibliographie Géographique Internationale;
- Boletim Bibliográfico - IBGE;
- Current Contents;
- Ecological Abstracts;
- Geographical Abstracts;
- Periódica;
- Referativny Zhurnal (Abstracts Journal);
- Sumário de Periódicos.

GEOGRAFIA. (Associação de Geografia Teorética)
Rio Claro:
São Paulo, SP - Brasil, 1976 -

1976-1990, 1-14
1991, 15(2)

ISSN 0100 - 7912

Programa de Apoio a Publicações Científicas

SCT/PR



QUINZE ANOS DA REVISTA "GEOGRAFIA"

ANTONIO CHRISTOFOLETTI *

Desde a sua criação, em 1971, a Associação de Geografia Teorética começou a publicar o BOLETIM DE GEOGRAFIA TEORÉTICA. Cinco anos após, em 1976, surgiu o primeiro volume de outro periódico, a revista GEOGRAFIA. O detonador para essa iniciativa foi o interesse demonstrado pela Editora Hucitec, visando o lançamento de periódico destinado à ciência Geografia em conjunto com a AGETEO. Os encontros e as conversações necessárias foram realizadas em São Paulo, envolvendo as presenças de Jaime Pinsky, Flávio Aderaldo Castelo, Antonio Christofolletti e Lúcia Helena de Oliveira Gerardi.

Para assumir o gerenciamento e a direção foi escolhido o nome de Suzana Beck. Simultaneamente organizou-se a Comissão Editorial, integrada por Antonio Christofolletti (Coordenador), Lúcia Helena de Oliveira Gerardi e Miguel Cezar Sanchez. Organizou-se também desde aquela época o Conselho de Redação, com a indicação de 13 eminentes geógrafos do Brasil e do exterior. Suzana Beck manteve a função de diretora responsável até 1980. A Comissão Editorial manteve-se inalterada ao longo de três lustros, enquanto o Conselho de Redação apresentou pequenas alterações.

Em consequência, o fascículo inicial do primeiro volume surgiu datado de abril de 1976 e no editorial de abertura explicitava-se a perspectiva norteadora, visando atingir os seguintes objetivos:

- a) promover a difusão de assuntos geográficos, através de artigos que forneçam o estado atual do conhecimento;
- b) incentivar a pesquisa geográfica, com a publicação de artigos e notas oriundas dessas atividades científicas;
- c) apresentar técnicas utilizadas na análise da informação geográfica, mostrando suas vantagens e desvantagens;
- d) auxiliar a atividade docente, colaborando com sugestões para o ensino em seus diversos níveis;
- e) promover o debate e a discussão de temas e assuntos geográficos, a fim de possibilitar maior comunicação e troca de idéias entre os geógrafos;
- f) realizar cobertura da bibliografia geográfica, com notas e resenhas anunciando as edições recentes.

* Departamento de Cartografia e Análise da Informação Geográfica, IGCE, UNESP-Campus de Rio Claro. Pesquisador Científico do CNPq.

Em 1990 pode-se avaliar que os artigos, comunicações, notas e resenhas inseridas na composição de quinze volumes preenchem todos os objetivos então delineados. Entretanto, para descrever o quadro global desse periódico torna-se necessário analisar alguns indicadores considerando a temática e os autores dos artigos e notas, o conjunto das resenhas bibliográficas e as atividades de intercâmbio e divulgação. Não serão apresentados comentários sobre a relevância dos artigos publicados, visando mencionar os julgados mais importantes e significativos, em cada temática. Para esta finalidade, a fim de evitar o viés do autor, seriam necessários dados contidos na literatura brasileira em geral, talvez mesmo na exterior. Essa avaliação não foi realizada.

01. TEMÁTICA DOS ARTIGOS E NOTAS

Em quinze anos foram publicados 222 artigos e notas que podem ser categorizados em 16 temáticas (tabela I). Algumas possuem frequência em quase todos os volumes, enquanto outras demonstram irregularidade no tocante às contribuições. Desse total, 110 trabalhos foram publicados no período de 1985 a 1989.

Entre as temáticas mais abrangentes destacam-se os conjuntos ligados aos conceitos e procedimentos metodológicos (28), técnicas de quantificação, cartografia e sensoriamento remoto (25) e ensino (8). Os artigos e notas sobre as duas primeiras surgem em quase todos os volumes, com regularidade muito satisfatória. No tocante ao ensino, quatro surgiram logo nos dois primeiros volumes, e as quatro outras contribuições inseriram-se nos volumes correspondentes aos anos de 85, 86, 88 e 89. Nenhuma contribuição ligada ao ensino foi enviada no período entre 78 e 84.

No campo da Geografia Física incluem-se 66 trabalhos. Desse total 26 abordam assuntos ligados com a Geografia Física (em seu todo) e com problemas ambientais, com frequência em quase todos os volumes. Entre os subsetores, a Geomorfologia é a mais frequente com 16 trabalhos, enquanto a Climatologia/Hidrologia surge com 13 e a Biogeografia/Pedologia com 11. Só as contribuições ligadas com a Geomorfologia surgem com maior regularidade.

No campo da Geografia Humana encontram-se 95 contribuições. No tocante à abordagem geral sobre a Geografia Humana ou sobre temas de desenvolvimento regional há apenas 6 trabalhos. Entre os subsetores destacam-se sobremaneira a Geografia da Agricultura (33) e a Geografia Urbana (25), com regularidade muito boa. Com menor regularidade e frequência encontram-se os setores da Geografia da População (10), Geografia das Comunicações e do Comércio (8), Geografia da Indústria e da Energia (6), Percepção do Meio Ambiente (4) e Geografia do Lazer e do Turismo (3). Deve-se salientar que as contribuições a respeito da Geografia da População e Geografia Industrial e da Energia surgiram e se intensificaram a partir de 85 e 86.

QUADRO 1 - Distribuição dos artigos e notas conforme a temática.

TEMÁTICAS / ANOS	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	TOTAL
1. Conceitos e procedimentos metodológicos	3	1	2	3	1	-	-	1	1	4	1	3	3	3	2	28
2. Quantificação, Cartografia e Sens.Remoto	1	2	2	1	1	1	3	2	-	1	3	2	4	2	-	25
3. Ensino	2	2	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1	-	8
4. Geografia Física e Problemas Ambientais	-	-	2	-	1	1	2	2	3	4	1	2	2	5	1	26
5. Geomorfologia	1	1	-	3	-	-	2	1	2	1	3	-	1	1	-	16
6. Climatologia/Hidrologia	1	2	1	-	1	-	-	-	1	3	-	2	-	2	-	13
7. Biogeografia/Pedologia	1	1	-	2	1	-	-	-	1	1	3	-	-	1	-	11
8. Geografia Humana/Geografia Regional	1	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	1	1	6
9. Geografia da Agricultura	2	-	3	3	1	2	2	3	3	4	-	3	5	2	-	33
10. Geografia Urbana	1	2	1	-	1	2	1	2	2	3	2	2	5	1	-	25
11. Geografia da População	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	3	2	2	-	2	10
12. Geografia das Comunicações e do Comércio	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	2	1	2	8
13. Geografia Industrial e da Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	3	-	-	1	6
14. Percepção do Meio Ambiente	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	4
15. Geografia do Lazer e Turismo	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	3
TOTAL	13	15	11	13	8	6	12	12	13	24	19	20	25	22	9	222

No total do conjunto encontram-se apenas 11 traduções, enquanto 211 trabalhos surgem como textos originais. Deve-se registrar que seis artigos foram publicados em inglês, quatro em espanhol, um em francês e um em italiano.

02. AUTORES DOS ARTIGOS E NOTAS

O levantamento dos autores que contribuíram com os artigos e notas mostra total de 150 pessoas, dos quais 129 brasileiros e 21 estrangeiros.

Curioso é observar que anualmente surgem novos colaboradores, fato que contribui para estimular as pesquisas e ampliar o quadro referencial dos pesquisadores. No cenário da revista GEOGRAFIA, considerando o ano inicial em que foi publicado o primeiro trabalho de cada colaborador, pode-se obter os seguintes indicadores:

1976 - 09	1981 - 02	1986 - 14
1977 - 10	1982 - 11	1987 - 16
1978 - 09	1983 - 10	1988 - 20
1979 - 11	1984 - 07	1989 - 13
1980 - 04	1985 - 12	1990 - 02

Nesse conjunto, 108 colaboradores surgiram inseridos na autoria individual ou coletiva de apenas um trabalho, enquanto 42 se encontram mencionados na autoria individual ou coletiva de dois ou mais trabalhos. A relação dos colaboradores que apresentaram pelo menos quatro trabalhos ao longo dos quinze anos é a seguinte: Lúcia Helena de Oliveira Gerardi (17), Silvio Bandeira de Mello e Silva (14), Antonio Christofoletti (11), Barbara Christine Nentwig Silva (10), Antonio Olívio Ceron (07), Antonio Carlos Tavares (07), Helmut Troppmair (06), Gilberto José Garcia (06), Miguel Cezar Sanchez (05), Odeibler Santo Guidugli (05), Maria Novaes Pinto (05), Silvio Carlos Bray (05), Ivo Lauro Muller Filho (05), Sílvia Selingardi Sampaio (05), Lívia de Oliveira (04), Maria Juraci Zani dos Santos (04) e Amandio Luis Almeida Teixeira (04). Nessa verificação não foram considerados os responsáveis por traduções.

03. RESENHAS BIBLIOGRÁFICAS

Desde o primeiro fascículo encontram-se publicadas resenhas bibliográficas; procurando concretizar um dos objetivos propostos. Essa preocupação editorial transparece em todos os volumes, ganhando intensidade maior a partir de 1985. Muitas resenhas foram elaboradas em torno de um determinado livro apenas. Todavia, um aspecto importante foi a composição

expondo comentários de divulgação a respeito de diversas publicações em torno de uma temática. Por essa razão, a melhor maneira de analisar o contexto das resenhas bibliográficas é focalizar atenção sobre a quantidade de livros mencionados, em vez da simples titulação das resenhas. Assim, pode-se dizer que as resenhas bibliográficas registraram menções a respeito de 607 obras publicadas nessa época. Para assinalar a intensidade e a crescente importância atribuída às resenhas, basta mencionar que 94 títulos foram analisados de 1976 a 1984, enquanto 513 foram tratados de 1985 a 1990. Considerando os volumes observa-se a seguinte frequência anual:

1976 - 12	1981 - 03	1986 - 70
1977 - 14	1982 - 09	1987 - 107
1978 - 13	1983 - 09	1988 - 142
1979 - 08	1984 - 23	1989 - 74
1980 - 03	1985 - 58	1990 - 62

Em face do desenvolvimento verificado a partir de 1985, a seção destinada às resenhas tornou-se uma das mais relevantes na estrutura organizacional da GEOGRAFIA. Sob este aspecto ganhou condições de ser comparada aos principais periódicos geográficos internacionais, tanto no indicador da quantidade como na atualidade das edições registradas, alcançando posição de destaque.

O rol dos colaboradores que contribuíram na elaboração de resenhas apresenta 46 nomes. Desse total, 35 contribuíram com comentários a respeito de até quatro obras, enquanto 11 dirigiram atenção para cinco ou mais livros. A relação desses colaboradores é a seguinte: Antonio Christofoletti (451), Maria Juraci Zani dos Santos (22), Odeibler Santo Guidugli (16), Sílvia Selingardi Sampaio (15), Miguel Cezar Sanchez (10), Lúcia Helena de Oliveira Gerardi (08), Lígia Celória Poltroniéri (08), Lucy Marion Calderini Ph. Machado (07), Anderson Luis Hebling Christofoletti (06), Manuel Rolando Berrios (05) e José Francisco de Abreu (05).

Outro indicador escolhido foi considerar a procedência dos livros mencionados nas resenhas, no tocante aos países e às editoras. A respeito dos países, em ordem alfabética, surgem os seguintes dados indicando o número de editoras e a quantidade de livros:

África do Sul	01	04
Alemanha	03	09
Austrália	01	01
Áustria	01	01
Brasil	36	90
Costa Rica	01	01
Espanha	06	07
Estados Unidos	34	60
França	06	44
Holanda	08	30
Hungria	01	06

Índia	03	05
Itália	02	03
Portugal	03	05
Reino Unido	28	338
Romênia	01	01
Suécia	01	01
URSS	01	01

Entre as editoras brasileiras, as que mais foram registradas destacam-se: Editora Nobel (12), HUCITEC (10), Bertrand Brasil, que incorporou a antiga DIFEL (05), Editora Ática (05), Editora Brasiliense (05), Editora Papirus (05), Editora da USP (04), Editora Contexto (4), Editora Edgard Blucher (03), Instituto de Geografia da USP (03) e Fundação IBGE (03). Dezenove editoras brasileiras surgiram mencionadas por apenas uma obra.

No conjunto das editoras estrangeiras, aquelas que foram registradas em pelo menos quatro livros são as seguintes: Longman Group (46), Basil Blackwell (34), Croom Helm (32), Cambridge University Press (31), Methuen & Co (25), Edward Arnold (21), Macmillan (19), Oxford University Press (17), John Wiley & Sons (16), Unwin & Hyman (16), Routledge (15), International Association of Hydriological Sciences (13), UNESCO (13), Elsevier (09), Masson Editeur (09), ORSTOM (08), Earthscan (07), Hutchinson (07), Presses Universitaires de France (07), A. A. Balkema (06), Hungarian Academy of Sciences (06), Prentice Hall (06), Academic Press (05), D. Reidel Publishing Co. (05), North Holland (05), Paul Chappman (05), Rowman & Littlefield (05), Springer Verlag (05), Belhaven Press (04), Geo Books (04), The Geographical Association (04), Juta & Co (04), LITEC (04), Oliver & Boyd (04) e Pergamon Press (04). No tocante às demais observa-se que 08 editoras contribuíram com três obras, 17 editoras com duas obras e 42 foram mencionadas por apenas uma obra.

04. DIVULGAÇÃO E INTERCÂMBIO INSTITUCIONAL

Além de ser distribuída para os associados da AGETEO a revista GEOGRAFIA é instrumento básico para ampla divulgação e intercâmbio institucional, envolvendo 37 países.

No Brasil cerca de 68 instituições recebem regularmente os fascículos da GEOGRAFIA, possibilitando a existência de intercâmbio com 21 títulos de periódicos. Para os demais países, a revista é enviada para as instituições sediadas na Alemanha (08), Argentina (05), Austrália (02), Bélgica (01), Canadá (04), Checoslováquia (03), Chile (05), Costa Rica (02), Cuba (01), Dinamarca (01), Equador (01), Escócia (01), Espanha (07), Estados Unidos (09), Finlândia (02), França (21), Grécia (01), Holanda (01), Hungria (01), Índia (01), Indonésia (01), Inglaterra (06), Itália (06), Japão (04), Madagascar

(01), México (05), Peru (02), Polônia (03), Portugal (04), Rodésia (01), Romênia (01), Rússia (01) Suécia (01), Suíça (02), Tanzânia (01) e Venezuela (01). Essa divulgação possibilita o recebimento de 103 títulos de periódicos estrangeiros.

05. AUXÍLIOS

Em sua fase de lançamento e implantação, a publicação da revista GEOGRAFIA foi realizada com a colaboração coeditorial da HUCITEC. A partir de 1979 os fascículos foram impressos contando com recursos financeiros oriundos de auxílios provenientes da Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), cuja colaboração perdurou até 1982. A partir de 1983 a revista GEOGRAFIA vem regularmente recebendo auxílio do programa editorial para periódicos científicos, no âmbito do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

Há necessidade de publicamente consignar agradecimentos aos auxílios recebidos, criando condições para o prosseguimento e ampliação da atividade editorial da GEOGRAFIA. O auxílio fornecido pela CAPES possibilitou a manutenção e a sobrevivência do periódico, em momentos difíceis. Por outro lado, a inserção no programa de auxílio editorial do CNPQ-FINEP inicialmente criou oportunidade para a estabilização da revista e, paulatinamente, a manutenção da periodicidade semestral e crescimento físico dos fascículos. Como resultado, vem se tornando veículo regular para a divulgação de artigos, notas e comentários bibliográficos. Os indicadores mencionados nos itens anteriores salientam, com acuidade, o ritmo de crescimento e transformação que se operou a partir de 1985.

Obviamente a Comissão Editorial agradece extensivamente aos associados da AGETEO, pela colaboração assídua e valiosa, e a todos aqueles que nos enviaram artigos, notas e comentários bibliográficos. Contribuição valiosa para a composição dos volumes publicados, mas cuja frequência e ampliação deve ser almejada como crescente para os anos vindouros.

06. INDEXAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Em todos os setores científicos há obras de referência que realizam a indexação da literatura pertinente, considerando os livros, coletâneas, ensaios, periódicos especializados, anais de congressos e outras publicações de significância.

Desde o início a GEOGRAFIA foi indexada, e as referências biblio-

gráficas sobre seus artigos são normalmente inseridos nos volumes relacionados com a *Bibliographie Géographique Internationale* (publicado pelo Laboratório de Informação e Documentação em Geografia, do Centre Nationale de Recherche Scientifique, Paris), *Current Geographical Publications* (publicado pela American Geographical Society Collection da Biblioteca da Universidade Wisconsin-Milwaukee, em Milwaukee), *Ecological Abstracts* e *Geographical Abstracts* (ambos publicados pela Editora Elsevier Scientific, Amsterdão), *Periódica* (publicado pela Universidade Autônoma de México, México), *Referativnyi Zhurnal: Geografiia* (*Abstracts Journal*, publicado pela Academia de Ciências, Moscou), *Dokumentation zur Raumentwicklung* (publicado pela Bundesforschungsanstalt für Landeskunde und Sozialgeographie, em Bonn-Bad Godesberg), *Boletim Bibliográfico* (Fundação IBGE, Rio de Janeiro) e *Sumário de Periódicos* (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Brasília).

Em 1980 o Prof. Chauncy D. Harris, do Departamento de Geografia da Universidade de Chicago, publicou a quarta edição atualizada da *Annotated World List of Selected Current Geographical Serials* (Dept. of Geography, University of Chicago, *Research Paper* n. 194), focalizando 443 periódicos e publicações seriadas em Geografia, editados em 72 países, realizando estudo dos periódicos cujos artigos são mais citados nas obras de referência. Essa seleção baseou-se na documentação inserida na terceira edição do volume sobre *International List of Geographical Serials*, também publicado em 1980 pelo Departamento de Geografia da Universidade de Chicago (*Research Paper* n. 193), sob a organização de Chauncy D. Harris e Jerome D. Fellmann. Essa listagem arrola 3.378 títulos de periódicos e publicações seriadas em Geografia, dos quais 1.089 se encontravam sendo regularmente publicados em 1979.

Em sua pesquisa Chauncy D. Harris leva em consideração os periódicos mais citados em *Current Geographical Publications*, *Geo Abstracts* e *Bibliographie Géographique Internationale*, tomando como base os volumes ligados com os anos de 1977 e 1978. O autor faz a classificação dos 106 periódicos mais citados nessas obras de referência. Nessa relação os periódicos geográficos brasileiros incluídos estão representados pela *Revista Brasileira de Geografia* (60a. posição), *GEOGRAFIA* (79a. posição), *Boletim Geográfico* (84a. posição) e *Notícia Geomorfológica* (91a. posição). Constitui indicador de como, desde os volumes iniciais, a revista GEOGRAFIA se insere no contexto dos periódicos que compõem a literatura geográfica.

RESUMO: - QUINZE ANOS DA REVISTA GEOGRAFIA.

A revista GEOGRAFIA, em quinze anos de atividades, publicou 222 artigos e notas (tabela 1), destacando-se as contribuições ligadas com os temas metodológicos, técnicas de quantificação, cartografia e sensoriamento remoto, redigidos por 150 pesquisadores. No tocante às resenhas bibliográficas foram comentadas 607 obras, crescendo a partir de 1985 e focalizando sobretudo obras editadas na Inglaterra. A difusão e o intercâmbio desse periódico interligam-se com amplo conjunto de instituições geográficas, localizadas em países de todos os continentes.

PALAVRAS - CHAVE: - Associação de Geografia Teorética; Instituições geográficas; Periódicos geográficos.

ABSTRACT: GEOGRAFIA - Fifteen Years Old.

During fifteen years 222 articles and notes were published in the journal GEOGRAFIA, mainly concerned with Methodology, Quantitative Analysis, Cartography and Remote Sensing, as contributions sent by 150 researchers. The book review section shows comments about 607 titles, mainly focusing the English production and increasing in quantity since 1985. The diffusion and exchange have relationships with large range of geographical institutions, in countries located in all the continents.

KEY WORDS: - Associação de Geografia Teorética; Geographical institutions; Geographical journals.